

ThermEcoWat

Livro Branco, base de conhecimentos e ferramenta de apoio à tomada de decisão: o que o ThermEcoWat pretende deixar às cidades termais

Transformar três anos de trabalho num método transferível

O ThermEcoWat não tem como objetivo produzir apenas três diagnósticos locais. O projeto foi concebido para capitalizar os conhecimentos adquiridos nos territórios-piloto e transformá-los em recursos que possam ser utilizados por outras cidades termais. Esta ambição de transferência está no centro da última fase do projeto: trata-se de tornar a abordagem suficientemente clara e estruturada para que um território que não tenha participado no ThermEcoWat possa compreender por onde começar, que dados reunir, que intervenientes envolver e como passar progressivamente do diagnóstico para uma estratégia de adaptação.

Uma base de conhecimentos para integrar a informação

As informações necessárias à tomada de decisão encontram-se atualmente, muitas vezes, distribuídas por diferentes serviços, operadores e especialistas. O ThermEcoWat prevê uma Common Knowledge Base e um Knowledge Graph destinados a estruturar estes dados heterogêneos e, sobretudo, a tornar visíveis as suas relações. Assim, uma alteração nos recursos pode ser analisada em conjunto com as necessidades de um estabelecimento, as infraestruturas disponíveis, uma condicionante regulamentar, uma questão energética ou uma dependência económica. O objetivo não é, portanto, acumular mais dados, mas dotá-los de uma estrutura comum que facilite a análise.

Uma ferramenta de apoio à tomada de decisão para comparar opções

Esta base constitui o suporte do ThermEcoWat DSS, o sistema de apoio à tomada de decisão do projeto. A ferramenta deverá acompanhar os gestores na análise dos cenários e das possíveis medidas: proteção dos recursos, evolução das infraestruturas, valorização energética, adaptação dos usos ou outras medidas territoriais. As opções são analisadas à luz de critérios técnicos, ambientais, jurídicos, sociais e económicos, nomeadamente através de análises de custo-benefício. Os territórios-piloto servem para testar o método e verificar se a ferramenta pode efetivamente apoiar a elaboração de planos de ação.

Um Livro Branco concebido como guia metodológico

O Livro Branco completa esta lógica de transferência. A sua estrutura atualmente prevista demonstra que não se trata simplesmente de um relatório final de resultados, mas de um guia destinado a operadores termais, autoridades locais, decisores públicos e instituições. Deverá explicar o paradigma do ecossistema termal, a elaboração do diagnóstico, a análise das vulnerabilidades e das condicionantes, a hierarquização das medidas, o estudo de viabilidade, o teste face a cenários futuros e, posteriormente, a elaboração do plano de adaptação. O objetivo final é muito concreto: ajudar os territórios a garantir as suas decisões e os seus investimentos num contexto em que a incerteza climática, regulamentar e económica se torna também um fator de decisão.



Marion ROUSSEL

Coordenadora do projeto

Tel.: +33 6 63 04 05 24

Email: m.rousseau@borvo.com